

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
50\$00

PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENSE

DIRECTOR-INTERINO  
JOÃO MIGUEIS



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 2 - Nº42 - 8 OUTUBRO 1992

## Crónica da minha Rua - X

Os "PUTOS" estão em guerra. Fecharam o hospital. Sem dizer nada. Sem satisfações. Sem respeito. Não dá lucro. Dizem. Como se a saúde fosse para dar lucro. Os "PUTOS" revoltam-se. Até exteriormente. Por dentro já estavam. O hospital não tem condições. Dizem. A partir da meia-noite. E até lá? Perguntam os "PUTOS". Pode ter-se um acidente de qualquer tipo. Até à meia-noite. Depois não. Os "PUTOS" choram. Não sentem carinho. Não sentem respeito. Não sentem amor. Ao próximo. Aos antepassados. Aos criadores. Deste concelho. Deste hospital. Se salvar uma vida por decénio. Dá muito lucro. Pode ser algum responsável. Esperam os "PUTOS" que seja. Estrada internacional. Cheia de curvas. De redondos. De losangos. De perigos. Sem hospital. Sem urgência. Sem respeito. De todos. Sem ser comunicado.

Cont. Pág. 3

## NO MAR DA MADEIRA - Gentes de Esposende -

( Ver Desporto )

## NO CÁVADO Campeonato da Europa de OVERCRAFT

( Noticiaremos no próximo número )

## EM FÃO TURISMO E DESPORTO DE MÃOS DADAS

Fão dispõe hoje de uma moderna infraestrutura vocacionada para os desportos náuticos, preferencialmente a canoagem.

Inaugurado em 30 de Agosto pelo Secretário de Estado do Turismo Dr. Alexandre Relvas, o Posto Náutico de

Fão vem suprir uma carência a nível desportivo, manifesta há anos pelos atletas e dirigentes do Clube Náutico de Fão.

Já com um expressivo histórico no panorama da Canoagem Nacional e até internacional, o Náutico

## P. D. M. DE ESPOSENDE - O PRIMEIRO DO DISTRITO

Em reunião extraordinária e especialmente convocada para o efeito, a Câmara Municipal de Esposende aprovou, por unanimidade, no passado dia 28 de Setembro o PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE ESPOSENDE.

Com esta aprovação, Esposende tornou-se o primeiro concelho do Distrito e um dos primeiros do País, a aprovar documento tão fundamental para o desenvolvimento e gestão do seu território.

Trata-se de um documento

composto por Regulamentos que abragem vários sectores e que definirão a filosofia de desenvolvimento do concelho, não só do ponto de vista urbanístico, mas também do seu desenvolvimento económico, nomeadamente ao assumir-se como polo de desenvolvimento turístico com estruturas de alta qualidade.

São delineadas no Concelho três Zonas Industriais: Esposende, Fão/Fonte Boa e Vila Chã.

Foram ainda definidas zonas de desenvolvimento

na Zona Litoral, bem como um possível alargamento da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende com vista a uma mais eficaz protecção do equilíbrio ecológico da nossa zona marítima.

Após a aprovação pela Câmara Municipal, o PDM será sujeito a apreciação da Comissão Técnica e concomitantemente será colocação à discussão pública e posteriormente será proposto à Assembleia Municipal. Por último deverá ser ratificado pelo Governo.

## À NOITE NÃO HÁ HOSPITAL PARA NINGUÉM . . .



(Foto da manifestação do dia 1 de Outubro)

( Ver pág. 3 )

de Fão desenvolveu a sua actividade em condições físicas bastante

adversas, mas os êxitos surgidos justificaram bem cedo a necessidade da construção daquela infraestrutura.

Integrado na

listagem de intenções candidatas às verbas do Jogo, apresentada pelo anterior executivo camarário, a renegociação e ajustamento finais dos ( Cont. Pág. 5 )



# EDITORIAL

No meio dos muitos concursos temos algumas telenovelas.

É a isto que se tem resumido a nossa televisão nos tempos mais recentes. É isto indiciador de um aumento de qualidade com a vinda da T.V. privada? Julgo que não.

Tínhamos até agora, de acordo com opiniões avalisadas sobre a matéria e também da experiência que nos era dada aquando de deslocações ao estrangeiro, uma televisão que poderia ombrear em termos de qualidade com o standard europeu.

Nesta guerra de audiências que se avizinha, a par da exibição de alguns filmes de qualidade de realização recente, a Televisão oficial só tem mais apelado a mediania do telespectador médio e nada lhe esta a dar.

A televisão é um elemento desagregador do ambiente familiar por captar a atenção de todos os que a rodeiam. Tem sido um desincentivador de actos sociais, pois as pessoas são cada vez mais chamadas a ficar em casa a ela agarrados. Tem também sido a televisão difusora de cultura, tornando os conhecimentos acessíveis a extractos cada vez maiores na população. Não deixemos que os aspectos negativos anulem por completo os positivos.

Se às empresas de teledifusão cabe uma importante tarefa nisto, a nós, telespectadores potenciais cabe uma acção cada vez mais importante. Para isso deveremos saber escolher os programas mais adequados e também saber desligar a televisão quando se mostrar conveniente, para ela não comer toda a nossa vida de lazer.

Alberto Bermudes

## TABELA DAS MARÉS

Hora		Altura	Hora		Altura
h	m	m	h	m	m
8 QUI	0	46	15 QUI	4	28
	6	47		10	37
	12	58		16	51
	19	8		22	48
9 SEX	1	19	16 SEX	5	7
	7	20		17	35
	13	31		23	32
	19	38		0	10
10 SAB	1	50	17 SAB	5	53
	7	51		12	9
	14	3		18	29
	20	7		0	28
11 DOM	2	20	18 DOM	0	25
	8	22		6	52
	14	34		13	15
	20	36		19	39
12 SEG	2	50	19 SEG	1	36
	8	53		8	7
	15	5		14	38
	21	6		21	4
13 TER	3	21	20 TER	3	3
	9	26		9	32
	15	38		16	4
	21	37		22	25
14 QUA	3	53	21 QUA	4	26
	10	0		10	47
	16	13		17	14
	22	11		23	31

### Preços do "Farol de Esposende"

Assinatura Anual  
País e Estrangeiro.....1.200\$00  
Número avulso 50\$00  
Assinatura de apoio a partir de 1.500\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em  
**Residencial Acrópole**  
A/C João Pérola  
4740 Esposende  
Telf.: 961941

### "Farol de Esposende" Quinzenário

Redator: Celestino Dias da Costa

#### Colaboradores:

Pe. Dr. Adélio Torres Neiva  
Altamiro A. Marques  
António Monteiro dos Santos  
Dr. António Nogueira  
Armindo da Rocha Duarte  
Dr.ª. Celeste Portela  
João Migueis F. da Silva  
Dr. João Gonçalves da Costa  
Eng. Luis Lamela  
Jorge Braga  
José Eduardo S. Felgueiras  
Dr. Mário Leitão  
Mário Morgado  
Manuel António Monteiro  
Dr. Rui A. Faria Viana  
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha  
Dr. Tito Evangelista e Sá  
Dr. Virgínio Sá

#### Correspondentes:

**Antas:** Nereides Martins  
**Apúlia:** Conceição Carvalho  
**Belinho:** Arq. António Veiga  
**Fão:** Dr. José Cândido Vinha Novais  
**Forjães:** T.te Luis Gonzaga A. Coutinho  
**Gandra:** Manuel Bernardo Santamarinha  
**Gemeses:** Dr. Manuel Alves Coutinho  
**Mar:** Dr. António Maranhão Peixoto  
**Marinhas:** Rosa Maria Coutinho  
**Palmeira:** Marcelino D. Pereira  
**Rio Tinto:** António Ferreira Vilaça  
**Propriedade:** Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
**Redacção e Administração:** Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende  
**Composição e Fitolito:**  
ESAG - Estúdio de Artes Gráficas, lda.  
Telf./Fax : 812999 - 4750 Barcelos  
**Impressão e Acabamento:** Apuligráfica  
Rua da Igreja - Telf. 982180 - Apúlia  
**Nº de Registo:** 114969 / 90  
**Tiragem por quinzena -**  
**2.000 exemplares**  
**Telefone:** Sede, Redacção e Administração - 964836

## CINE CLUBE DE ESPOSENDE

Por escritura notarial de 25 de Setembro passado, foi constituído um Cineclubes fundado por um grupo de esposendenses.

Dado o encerramento da única sala existente em Esposende e a falta de espaços para a exibição do cinema, estes cinefilos, preocupados com a falta de perspectiva de exibição e promoção do cinema, bem como das artes em geral, na Vila e no concelho, decidiram fundar uma associação que, de certa forma, colmatará essa lacuna cultural.

Entre os seus fundadores, foram constituídos os corpos sociais por tempo limitado com o objectivo de proceder à instalação estatutária do clube, e proceder à divulgação e angariação de sócios.

## PASSEIO PEDESTRE - FORUM -

A chuva não nos deixou fazer o Passeio previsto entre o S. Lourenço e a Sra. da Guia. Iremos tentar fazê-lo num futuro próximo, muito embora o início do Outono não propicie estados de tempo favoráveis a estas actividades.

## H O R A EUROPEIA

Este Setembro não mudamos a hora, como temos estado habituados a fazer. Isto fez com que os nossos relógios se tivessem acertado com a hora utilizada em praticamente todos os países europeus. Acabam as confusões horárias em contactos com outros países da Comunidade.

No entanto, de futuro, nas datas habituais continuaremos a fazer os acertos referentes à hora de Inverno e à de Verão.

## SIM AO TURISMO!

As obras de transformação que estão a ser realizadas em Esposende, irão fazer desta Vila (parece-me com pretenções a cidade) um dos locais mais apetecidos (preferidos?) para fazer turismo.

Será no entanto de bom tom lembrar, que para haver turismo de qualidade e -porque não qualidade- é necessário que exista por parte de todos atitudes de civismo e educação, que infelizmente nem sempre assim o é! Lixo na rua de qualquer maneira; mau atendimento ao público por vezes verificado em vários locais; um Hospital com serviços reduzidos; falta de entretenimentos, etc, não são um bom "cartão de visita" para o turista, seja nacional ou estrangeiro.

Seria bom que os órgãos de poder local e, até mesmo entidades privadas, apostassem forte no turismo - indústria do futuro em Portugal - criando locais de lazer, promovendo bons festivais de música para todos os gostos, festivais de teatro, cinema e outras actividades do foro cultural. Em boa verdade se diga que, já se tem tentado fazer algo neste sentido, porém muito pouco divulgado, por vezes elitista até, não levando a uma participação massiva.

Esposende, pela sua localização privilegiada, e pela "lavabela de cara" que está a levar, pode e deve ser um dos locais mais procurados para férias grandes, ou até mesmo um simples fim de semana.

É importante que se crie um parque de campismo, o que aliás parece-me ser vontade de muitos, mas que o mesmo

seja feito com "peso, conta e medida", isto é, ter as condições necessárias para que mesmo em campismo, as pessoas tenham uma boa qualidade de vida, tão apreçoada por muitos e, infelizmente usufruída por poucos.

Contribuamos, cada um na sua área, para que o grande turismo seja uma realidade em Esposende!

Mário Carneiro Patusco

## O FORUM EM LISBOA

No passado dia 23 de Setembro, P. P., no Restaurante Fateixa, propriedade do Forense Meira da Cruz, reuniu-se ao jantar um grupo de Esposendenses, quase todos sócios fundadores do Forum Esposendense, para o que convidaram Alberto Bermudes, Presidente da Direcção do Forum.

Orlando Capitão, fundador do Forum e ao mesmo tempo Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Casa do Minho em Lisboa, acompanhado do Presidente da Direcção dessa mesma Instituição, lançou a ideia de instituir um núcleo de Esposende naquela casa do Minho o que os presentes saudaram com agrado. Aproveitou também a oportunidade para fazer a angariação de fundos para a A. D. E..

Alberto Bermudes, presente neste jantar no intuito de sensibilizar os forenses residentes em Lisboa para uma colaboração mais estreita às coisas do Forum, passou em revista as actividades desenvolvidas nos últimos meses, com destaque para o ciclo de palestras promovidas na Sede do Forum e no Auditório do Turismo de Esposende.

Em ambiente bairrista - só se falou do Concelho de Esposende - as palavras do Presidente do Forum foram atentamente escutadas, após o que se cruzaram opiniões sobre a melhor estratégia a adoptar no futuro.

O grupo de cerca de uma vintena de esposendenses radicados na capital prometeu um mais amplo apoio, salientando-se as melhores intenções de empenhamento dos Forenses João Maria Oliveira Martins e António Devesa de Sá Pereira.

A noite ia longa quando os convivas se despediram, ficando agendado novo encontro para os princípios de Dezembro.

## Horário das Missas em Esposende

Domingo	8 horas	- Misericórdia
"	10 "	- Matriz
"	12 "	- Matriz
"	19 "	- Matriz
Sábado	18 e 19 horas	- Matriz (Inverno)
"	18,30 e 19,30	- Matriz (Verão)
Semana 8 e 18 horas	- Matriz (Inverno)	
Semana 8 e 19 horas	- Matriz (Verão)	

# À NOITE NÃO HÁ HOSPITAL PARA NINGUÉM . . .

## No Nosso Concelho:

A degradação da política de saúde no Concelho de Esposende acaba de dar mais um passo. Ordens superiores determinam o encerramento da Urgência do Hospital de Esposende, entre as 0 horas e as 8 da manhã. Ao que se diz, a baixa taxa de utilização não justifica a manutenção daquele serviço permanente.

A decisão, que colheu de surpresa os esposendenses, não esclarece a população sobre as alternativas a seguir. A falta de esclarecimento das nossas autoridades que superintendem na matéria prende-se ao facto de as mesmas não pretenderem agitar a população com a oferta das alternativas que ao que parece, situar-se-ão em Fão e Barcelos, conforme as circunstâncias.

Desta feita, sinistrados e outras doenças súbitas, terão que, de noite, palmilharem caminho, à procura de melhor "remédio". Tal facto ocasionará situações dramáticas se soubermos que a maior parte dos frequentadores da Urgência do nosso Hospital são pessoas de parques recursos e, portanto, com dificuldades em transportes.

Reagindo contra tal situação de facto consumado, aliás como é costume em Esposende, a população local, alertada por um munícipe na última Assembleia Municipal, e secundada pela Secção local do Partido Socialista, manifestou-se com desagrado junto do Hospital, na noite do encerramento. Dois dias depois, nova manifestação de protesto levou a concentrar diante dos Passos do Concelho, elevado número de Esposendenses, que, depois de ter no local aprovado uma Moção de repúdio pela decisão da ARS de Braga, exigiu a reabertura dos serviços nocturnos em causa e, consequentemente a melhoria das condições de atendimento. Esta Moção foi subscrita pelo Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, Presidente da Assembleia de Freguesia, Presidente da Comissão Política da Secção do Partido Socialista de Esposende e líderes dos Grupos do PS e do CDS na Assembleia Municipal.

O Vereador, em exercício, a quem foi entregue a Moção, comprometeu-se a fazer chegar o documento às instâncias superiores, e a fazer todos os possíveis para

que o problema seja resolvido a contento da população. Referiu também não estar a Urgência dependente da Câmara mas sim do Centro de Saúde.

Os argumentos utilizados pelos responsáveis para o encerramento dos Serviços nocturnos, não colhem por não corresponderem à verdade. Lamentavelmente, o argumento económico a que alude o Delegado de saúde local, e que pesa sobre todas as decisões, e só haver uma frequência de 3,7 utentes/médico, no período em causa. Ao que constatamos os números triplicam no tempo de Verão e ainda comparando com outros serviços Hospitalares vizinhos, como sejam Hospital de Barcelos, Clipovoa e Hospital de S. João apresentam uma relação médico/utente com números economicamente mais desfavoráveis. Como exemplo, segundo números apurados, a média em Barcelos é de 1 médico para um utente; na Clipovoa, curiosamente apresenta a mesma média, e no Hospital de S. João, com cerca de 80 médicos de serviço, não é atendido o mesmo número de doentes.

Face aos números referidos, quem fechará a seguir?

# Crónica da minha Rua - X

Cont. Pág. 1

Aos "PUTOS". Aos utentes. Aos "PUTOS" das outras ruas do meu concelho. Não há linha. Não há agulhas. Não há nada. Os "PUTOS" não tiraram nada. Mesmo nada. E deram. Dinheiro. Trabalho. Esforço. Votos. Confiança. Para que isto não acontecesse. Mas aconteceu. Os "PUTOS" zamgaram-se. Revoltaram-se. Uns declaradamente. Outros com medo, não. Medo da força. Da força do poder. Do poder da força. Os "PUTOS" foram ao hospital. Assistir ao fecho. Foi bonito. Muito respeito. Sem barulho. Educadamente. Ao contrário de quem manda. Ninguém apareceu. Mandaram as fardas. Quase todas. Que há na minha rua. Só no futebol há mais agentes. Para domar os "PUTOS". Que só querem o que é deles. As associações. Não têm dono. São de todos. Por igual. Por direito. Por dever. Dever de zelar. De saber das contas. Saber das coisas. Nada de

segredos. Transparencia. Respeito. Tanto dinheiro gasto em pedras. De várias cores. De vários tipos. De vários formatos. E nada para a urgência. Os "PUTOS" sabem. Só podem ter dores até à meia-noite. E os estranhos. Turistas. Visitantes. Amigos da minha rua. Sabem??? Para quê??? Não é importante. Tudo é secundário. Se partir dos outros. Bem haja quem não tem dúvidas. E raramente se engana. Os "PUTOS" estão tristes. Revoltados. Violentados. Zangados. O meu concelho não tem assistência. Com tanto quilometro de estrada. Internacional. Nacional. Concelhia. Em *esses*. Em *zês*. Em curvas. Em rectas. Ese baterem? E se parar o coração. DEPOIS DA MEIA-NOITE. É mais barato a roupa preta. E o choro. E a cerimónia. Os "PUTOS" não esquecem. As promessas. Os profetas do bem. Que não dão nada. Que os traem.

## PRECISA-SE

Firma em Barcelos

Precisa empregado(a) de escritório com conhecimentos gerais de informática.

CONTACTAR TEL. 812050

# ALVO 10

- EXPORTAÇÃO -

Telex 32797 - Fax 81 55 62 - Telef. 81 49 13 - BARCELOS

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

**MARINHAS****"Rosa Coutinho"**

No dia 26 do mês de Setembro, a freguesia de marinhas foi visitada por Dom Carlos Pinheiro, Bispo auxiliar de Braga, que veio administrar o sacramento da confirmação ou crisma, a 93 adolescentes, sendo 49 do sexo feminino e 44 do sexo masculino.

Todos os crismandos se prepararam, durante dois anos, após a profissão de fé, em ordem de uma melhor vivência deste momento. Além dos encontros quinzenais que tiveram, realizou-se também um retiro, durante os dias 12 e 13, em Apúlia, "A fim de os ajudar a bem entender e bem celebrar o Sacramento da Confirmação" - palavras do pároco padre Avelino Filipe.

A celebração religiosa teve início às 15 horas e, durante a homilia, Dom Carlos felicitou o pároco pela maneira como tem guiado os seus paroquianos numa vivência intensa da fé. Interpelou ainda os jovens para o futuro das suas vidas, para que "possam vir a ser homens e mulheres conscientes da vida".

No fim, houve um jantar de convívio para os crismandos, pais e outras pessoas que contribuíram para a preparação e realização deste acontecimento.

**FESTA DE S. MIGUEL**

Marinhas está de festa. O povo marinhense venerou, durante os dias 27, 28 e 29 de Setembro Aquele a quem, de modo especial, está recomendado esta paróquia - o seu padroeiro Arcanjo S. Miguel.

De salientar a celebração religiosa, com missa cantada e uma majestosa procissão, a realização de um festival folclórico e a actuação de grupos musicais.

**BODAS DE OURO MATRIMONIAIS**

No dia 5 de Setembro, celebraram os seus 50 anos de vida matrimonial, os nossos conterrâneos António Pires Carneiro Patrão e Maria de Assunção Martins do Pilar, de Abelheira.

Ao casal muitos parabéns e desejamos a continuação de uma vida feliz.

**GANDRA****"Bernardo Sta. Marinha"****NOVO PÁROCO DE GANDRA**

No passado dia 13 de Setembro, pelas 15 horas, tomou posse na paróquia de Gandra, o jovem e ilustre sacerdote, Pe. Cândido Azevedo de Sá, na sequência da transferência do Pe. João da Rocha Airó, para a Aguçadoura.

À sua chegada e, no cruzamento da Igreja, o mesmo foi recebido com entusiasmo pelas autoridades locais, colegas, amigos, conterrâneos e ex-paroquianos, para além da maioria da população de Gandra que aí se concentrou para o receber. Após vários cumprimentos e ao som do toque dos sinos e do estalejar de foguetes, seguiu rumo à Igreja por cima de um tapete para o efeito concebido, ao mesmo tempo que ia sendo aclamado pela multidão com palmas e pelas dezenas de crianças que ao longo do tapete o cobriam com inúmeros papezinhos coloridos.

Seguiu-se depois e na Igreja Paroquial a cerimónia da tomada de posse, a qual foi conferida pelo Sr. Arcipreste, Pe. Vilar.

Após, esta cerimónia teve lugar a celebração da sua 1ª Missa nesta paróquia, tendo como concebebrantes vários párocos deste Arciprestado e de alguns condiscipulos.

No final, usaram da palavra, o Pe. Vilar e o Fernandes Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Gandra, os quais deram as boas-vindas ao Pe. Cândido e desejaram-lhe os maiores êxitos no novo cargo que a partir daquela data o mesmo passou a assumir.

O Pe. Cândido, é natural de Belinho, nascido aos 27/7/1961, filho de Manuel Martins de Sá e de Maria dos Anjos Gonçalves, onde residem no Lugar do Feital. Ordenou-se sacerdote aos 21/7/1985, na Cripta do Sameiro, tendo celebrado a sua Missa Nova, aos 15/8/1985, em Belinho. Aos 27 de Outubro daquele ano tomou posse como pároco de Santa Maria de Bouro - Amares, onde desempenhou o seu múnus naquela paróquia até à data da sua

transferência para as paróquias de Gandra e Gemeses.

O "Farol de Esposende" deseja ao Pe. Cândido os maiores êxitos no desempenho do cargo de pároco de Gandra e Gemeses que passou a exercer.

**TRANSFERÊNCIA DO Pe. JOÃO DA ROCHA AIRÓ**

A notícia da transferência do Padre João da Rocha Airó desta paróquia para a de Aguçadoura, caiu em Gandra como se de uma bomba se tratasse, pois, a mesma transformou-se de imediato em tristeza, lágrimas e dor, na grande maioria da população desta freguesia. Ninguém queria acreditar naquilo que se dizia. Mas, de facto, era verdade. E, o Pe. João, quase que em silêncio partiu, surpreendendo tudo e todos ou quase todos. Cinco pessoas desta freguesia e, logo, após a notícia, meteram os pés a caminho e foram na esperança de tudo fazer para que tal não acontecesse, falar com D. Jorge Ortiga, Bispo de Braga, mas já era demasiado tarde e nada se podia fazer, pois, a sua nomeação já estava para publicação no Diário do Minho. E, conforme nos referiu aquele Bispo era da vontade do Pe. João ser transferido de paróquia. O Pe. João, que desde 26/8/1965, há 27 anos, vinha a paroquiar Gandra e Gemeses, desde 21/8/1982.

Foi sempre e ao longo destes 27 anos, um sacerdote exemplar, zeloso, tendo servido a comunidade de Gandra com muita humildade, não distinguindo, fosse quem fosse, ricos ou pobres, analfabetos ou os mais cultos, o Pe. João a todos tratava da mesma forma e carinho. Sempre se preocupou pela paz desta comunidade, tentando sempre sanar qualquer conflito.

Foi o impulsionador de várias obras; tais como: construção do Salão Paroquial, restauro da Igreja com ampliação de uma Capela lateral e da Torre, restauro da Capela da Senhora de Guadalupe e a construção da nova e linda residência paroquial.

Afinal, porque nos deixou, o Pe. João? Quais os motivos que levaram este tão ilustre sacerdote a transferir-se de paróquia? Muitas e outras perguntas são feitas. As razões ou os motivos desta sua decisão, ninguém os sabe, ou poucos, o saberão, pois o Pe. João a nenhum dos seus paroquianos revelou.

Mas, com motivo ou sem eles, ficamos deveras surpreendidos, pois, há cerca de 1 ano, aquando da inauguração da nova residência, o Pe. João referiu perante muitas pessoas que nunca deixaria a paróquia de Gandra.

Os comentários dos motivos são muitos, inventa-se, especula-se demasiado, citam-se nomes de pessoas que eventualmente tivessem sido os autores da sua transferência.

Mas, tudo isto sai da boca, daqueles que mais desgostos lhe causavam, daqueles que tão mal dele diziam. Sai da boca dos falsos cristãos, dos hipócritas, dos Judas e falsos profetas.

São esses que agora choram muito pela saída do Pe. João e que até foram assistir à sua tomada de posse em Aguçadoura, quando, antes, nem sequer iam à Missa a Gandra.

Mas, o Pe. João deixou com imensa saudade a paróquia de Gandra que jamais o esquecerá. Que Deus o recompense por tudo o que por esta comunidade, o Pe. João, fez ao longo destes 27 anos.

O "Farol de Esposende" deseja ao Pe. João os maiores êxitos no desempenho do seu novo cargo na comunidade de Aguçadoura

**HORÁRIO DA REDACÇÃO****Todos os dias das 15 às 16 Horas**

Jornal "O Farol de Esposende" nº 42 de 8 de Outubro de 1992

**CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE****"MP - MÓVEIS PASSOS, LIMITADA"**

"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE

Nº de matrícula 00243 Nº. de identificação de pessoa colectiva 501 663 789

Nº. de inscrição Nº 2, Nº e data da apresentação 04 - 92/09/17".

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 1.000.000\$00 para 10.000.000\$00, com o reforço de 9.000.000\$00, em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o Artº. 3º do respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

Artigo 3º.

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, uma de OITO MILHÕES DE ESCUDOS, pertencente ao sócio Manuel Moreira Passos e outra de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS, pertencente à sócia Maria Lucília Novo dos Santos Passos.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 25 de Setembro de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela..

Para ser maior e melhor

**"Farol de Esposende"**

precisa de 2.500 assinantes.

Anuncie; faça já a sua assinatura por apenas 1.200\$00 anuais

# HISTÓRIA DO SOCAIRINHO IV

*São João foi ver as moças  
Nas escadinhas do coro  
As moças deram com ele  
Espenicaram-no todo*

A. Bento Norte

- Cala-te, rapaz!... Tá quieto, morcão... olha que vou dizer ao teu pai...

E toca a distribuir... dois "cros" aqui, três "cros" ali e mais dois "cros" acolá. Depois chegou a Dona Emilinha do Hospital, com as suas esquisitices de beata e "santinha de pau carunchento" (...Senhor António...isto, Senhor António...aquilo. Olhe que aquela vélinha está-se a apagar... olhe a vélinha que pega fogo ao hábito da Nossa Senhora da Conceição!... Olhe que as espadas de Nossa Senhora das Dores não estão bem espetadas... Olhe que o resplendor do nosso Padre Antoninho está torto!...)

Isto era demais para o Ti' Piriri. Decididamente o dia começara-lhe mal. P'ra cúmulo do azar, nem pôde matar o bicho, pois tinha acabado o vinho das missas. Com toda estas arreliações, ficara-lhe o pescoço ainda mais empenado e a cabeça guinava mais quinze graus a sudoeste.

Terminadas as obrigações de sacristão encartado, com o toque das Avé-Marias, Ti' Piriri comeu o caldo e lá partiu, cana-da-india ao ombro, para o cais do Bilhano, junto à barra. Já lá estavam os do costume: o Sangiz, o Muxaxo, o Bidú, o Manel Pichel, o Pézinho, o Alvaro Li e mais uns quantos cujos nomes seria fastidioso enumerar. (Os ratos de biblioteca podem consultá-los nas "Histórias do Socairinho"). Era "ponta d'auga" e o rio reluzia como prata, tantos eram os cardumes ali mesmo à tona. Aquilo era "tiriqueda": cada lançamento garantia duas pintas; tantas quantos os anzóis.

O Ti' Piriri apressou-se a assestar as baterias, que é como quem diz, esguelha para a ceira, desconfiando que aquilo iria ser pequeno demais para tanto peixe! Os parceiros de ambos os lados era um ver-se-te-avias... o peixe era "com' ó lodo"! O tempo ia passando e o Ti' Piriri... nada. "querem ver

refasteladas bem seguras ao anzol comprazendo-se na banhoca! Entretanto a faina dos outros continuava... lançamento feito, anzóis na água... pintas no papo! Era um Deus nos acuda. "Ah! sorte maldita! Então Deus Nosso Senhor só dá o peixe a estes vagabundos que nem à missa vão?" pensava isto, enrolando mais um cigarro. E as horas iam passando...

- Eh, Ti' Antone! Hoje é que é encher a mula!... se a sua "auga" benta fosse desta, por cada benzedura era um congro! Foi a gota que fez transbordar o copo. Invejoso como as cabras, o Ti' Piriri não aguentou o dichote e daí... mete a cana ao joelho e zás... com um estalido seco, de uma fez duas que atirou ao rio!

- Isto é p'ra não ta partir nas costas, seu vagabundo!

Mas os azares do Ti' Piriri que o raio da isca se soltou?" pensou ele com os seus botões. Toca a içar a linha; mas não! As duas minhocas estavam todas ainda não tinham acabado!

destes últimos anos e a sua presença em Barcelona trouxeram muitos "novatos" ao Clube. Cerca de 3 dezenas de pequenos jovens fizeram agora a iniciação á modalidade e este é sem dúvida um exemplo claro e real da ocupação e educação dos jovens através da prática desportiva, beneficiando da atracção que um "olímpico" sempre causa.

A aposta numa política desportiva correcta, dotando as infraestruturas existentes com meios humanos disponíveis, é para além da própria justificação dos investimentos, uma medida preventiva em relação aos problemas mais actuais que afectam a juventude.

O Náutico de Fão e o seu Posto Náutico serão a prova evidente deste princípio e desde que Associação e Câmara Municipal estendam as mãos numa atitude solidária, responsável e

FORUM ESPOSENDENSE

PALESTRA

ÁREA PAISAGEM PROTEGIDA  
DO LITORAL DE ESPOSENDE  
- OBJECTIVOS -

Pelo Eng. José Luis Gonçalves  
Dia 16 de Outubro - 21H30  
Na Sede do FORUM ESPOSENDENSE

Não sei que praga lhe haviam rogado naquele dia pois a procissão ainda ia no adro!

Chegado a casa, já depois das Trindades (o livro "Histórias do Socairinho" tem um grande borrão de tinta sobre o nome da pessoa que nesse dia tocou as Trindades), a Ti' Maria estava a recolher a criação (bi...bi...bi...), mas o raio do galo - lá porque se sentisse na maioridade ou porque tivesse metido requerimento de alforria - nanja de entrar na capoeira.

- Antone! Enxota daí o galo; esse raio parece que tem o diabo no corpo! Aí o Ti' Antone, que - como o leitor sabe - já vinha com os fígados a ferver, não esteve com meias medidas. Agarra o primeiro pau que encontra à mão e, qual investida de

à mão e, qual investida de cristão em hostes moiras, atirou uma paulada tal que o pobre do galo ficou com a cabeça pendurada.

- Ai, o meu galinho! Ai este desgraçado, este excomungado que me matou o meu rico galo. Tamém não o vais comer, meu desgraçado, que o vou botar ao rio.

Repare o leitor na ironia do destino e nas contradições da vida:

Aquela "vagabundage" que não punha os pés na igreja, encheu-se de peixe!

O Ti' Piriri, que lá passava os dias e aturava todo o beatério da vila, peixe... nem cheirá-lo!

Para cúmulo do azar, era a própria mulher que lhe chamava "excomungado".

Ele há, na verdade, dias em que um (sa)cristão não pode sair de casa...

## EM FÃO

(Cont. Pág. 1)

### TURISMO E DESPORTO DE MÃOS DADAS

dos projectos a financiar, veio a merecer da actual Câmara uma atitude de preferência e prioridade para esta obra.

Importantes na oferta turística, os desportos náuticos pesaram manifestamente em todo o processo de candidatura às verbas do Jogo. É que também nesta área o Posto Náutico irá beneficiar as empresas hoteleiras instaladas no concelho, que poderão incluir agora no seu "menu" turístico um leque de serviços a prestar pelo Clube Fagueiro, se se concretizarem os pressupostos apontados no discurso inaugural.

Mas é sobretudo a nível da prática de desporto de base e também no panorama da competição que o Posto Náutico irá desempenhar um

papel importante, tanto mais que dispõe já de um lote de atletas de grande prestígio a utilizar as suas instalações.

Dotado de um hangar, de tanques de treino, de um ginásio para musculação, de balneários, sala de formação e convívio, o Posto Náutico oferece agora óptimas condições aos jovens interessados na prática desportiva e sobretudo àqueles que fizeram a opção pela alta competição na modalidade de Canoagem.

Que o diga Belmiro Penetra, atleta fagueiro que esteve presente nos Jogos Olímpicos de Barcelona e se encontra agora a trabalhar nas instalações do Posto Náutico, sendo responsável pelas camadas mais jovens do Clube.

Os êxitos alcançados ao

plânificada, certamente que os nossos jovens saberão viver melhor.

A assinatura para breve de um Protocolo para utilização e gestão das instalações, entre o Clube Náutico de Fão e Câmara Municipal, não será o epílogo de um sonho vivido desde há anos

não será o epílogo de um sonho vivido desde há anos pelos responsáveis associativos.

Cremos e desejamos que seja o começo de uma nova estratégia para o formento do desporto jovem no nosso concelho.

J.N.

... vivo feliz  
cantando, com  
mel do "ARMANDO"



MEL PURO DE  
ABELHA

ARMANDO CARDANTE  
DA CUNHA

GUILHETA - ANTAS  
TELF. 37 23 86

## Notariado Português

# Secretaria Notarial de Barcelos

## CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura hoje, exarada a folhas trinta e cinco e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas" número 146-D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Lic. João Dionisio Alves de Araújo, MANUEL FERNANDES DIAS e mulher BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, onde residem na Rua da Agra, declararam o seguinte:

Que, são proprietários, com exclusão de outrém, do seguinte prédio.

Prédio rústico, composto de Pinhal, com a área de mil quinhentos e noventa metros quadrados, situado no lugar da Fonte da Senhora, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar do norte e nascente com Joaquim Queiroga de Figueiredo, do sul com Inácio Pimenta Alves Ribeiro e do poente com Justino Gomes Gil, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz rústica sob o artigo 1523, em nome do Justificante marido, e com o valor patrimonial de dois mil cento e vinte e dois escudos e o atribuído de MIL E QUINHENTOS CONTOS.

Que eles justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por usucapião, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito de registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Vai conforme o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, Oito de Setembro de mil novecentos e noventa e dois.

O Ajudante

a) Leonel Enes Peixoto

CONTA: Conferida e registada sob o nº 8709

## Notariado Português

# Cartório Notarial de Esposende

## CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 56-B, de folhas duas e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial com data do dia treze do corrente mês, na qual, VALENTIM CARNEIRO DE ABREU e mulher MARIA AMÉLIA TORRES RIBEIRO, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho e nela residentes no lugar de Rio de Moinhos, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio.

Prédio urbano composto de Casa com dois pavimentos, com dependência e logradouro, no lugar de Rio de Moinhos, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, com a área coberta de noventa e um metros quadrados, dependência com trinta metros quadrados e logradouro com quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul, Valentim Fernandes Ribeiro e do poente com José de Lima Martins, e inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante marido, sob o artigo 1110, não descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho e com o valor patrimonial de vinte e quatro mil novecentos e cinquenta e três escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos treze de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária,

a) Isabel Catarina Portela Guimarães Neto Ferreira

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3799

## Notariado Português

# Cartório Notarial de Esposende

## CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura hoje mesmo, exarada, a folhas cinquenta e oito, do livro de "Escrituras Diversas" número 56-C, TORCATO GONÇALVES MOTA e mulher MARIA MADALENA ROLO DA COSTA, casados sob regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Belinho, deste concelho, onde residem no lugar de Sanfins e ela da freguesia de Castelo de Neiva, do concelho de Viana do Castelo declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, que consta de casa com rés do chão, andar e águas furtadas destinada à habitação e comercio, com uma dependência e um logradouro, no lugar de Sanfins, na freguesia de Belinho, deste concelho, com a superfície coberta de duzentos e treze metros quadrados e e logradouro com mil duzentos e quarenta metros quadrados e dependência de quarenta e um metros quadrados, a confrontar do norte Manuel Coutinho Ribeiro e outros sul João do Vale Souto, nascente Caminho e poente Estrada Nacional número treze, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante marido, sob o artigo 837, e com o valor patrimonial de sete milhões setecentos e noventa mil e quatrocentos escudos e o atribuído de SETE MILHÕES E OITOCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos dezassete de Setembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 4491

## CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

### "CASA BRAGA, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LIMITADA"

"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE

Nº de matrícula 00071 Nº. de identificação de pessoa colectiva 500 365 660

Nº. de inscrição Nº I/Av.1 Nºe data da apresentação 05 - 92/09/18".

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que foi depositada a fotocópia da acta da Assembleia Geral da sociedade em epígrafe, donde consta a renúncia à gerência, por ABÍLIO DA SILVA TEIXEIRA.

Nº. de inscrição Nº 2 Nºe data da apresentação 06 - 92/09/18".

CERTIFICA, ainda que foi nomeado gerente APARÍCIO RODRIGUES CALHEIROS MARANHÃO, casado, residente no lugar de Cepães, Marinhãs, Esposende.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 28 de Setembro de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela..

# Ministro do Mar em Esposende

Preve-se para o próximo dia 17 do corrente a visita do Ministro do Mar a Esposende.

A deslocação do Comandante Azevedo Soares prende-se com o lançamento da obra da marina de Esposende, e ainda da Doca de Pesca, bem como do estudo para a nova Barra de Esposende, ou arranjo da actual.

A Marina de Esposende, com capacidade para 160 barcos, é uma obra que orçará em cerca de meio milhão de contos, não contando com o Clube Náutico, que rondará os 60.000 contos, bem como o hangar, arranjo exterior, zona comercial, etc.

A Doca de Pesca, situada na zona sul da Vila, será dotada de abrigos para as artes e apetrechos das embarcações e um pequeno bar, ficando ligada à Marginal por um arranjo urbanístico que incluirá as MARCAS DOS PESCADORES de Esposende.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 42 de 8 de Outubro de 1992

## Notariado Português Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 56-B, de folhas cinquenta e oito verso e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual, ANTÓNIO LIMA CAPITÃO e mulher MARIA ADÉLIA RIBEIRO ENES CAPITÃO, casados sob regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Mar e ela da freguesia de Antas, ambas deste concelho e residentes no lugar de Baixo, na indicada freguesia de Mar, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios, situados na dita freguesia de Mar:

NÚMERO UM: Prédio rústico composto de cultura de regadio, no sítio de Sub-Ramalho, com a área de quinhentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte António Américo Leal, do sul António Cardoso Martins Sapateiro e do nascente e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho e inscrito na matriz respectiva, em nome do Justificante marido, sob o artigo 230, e com o valor patrimonial de quatro mil quinhentos e catorze escudos e o atribuído de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS.

NÚMERO DOIS: Prédio rústico composto de cultura de regadio, no sítio de Caselhas com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte Delfim Alves Ermida, do sul Alfredo Vaz Saleiro Abreu e do nascente e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho e inscrito na matriz respectiva, em nome do Justificante marido, sob o artigo 596, e com o valor patrimonial de dois mil setecentos e oitenta e oito escudos e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os frutos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e públicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e três de Setembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 4565



Para mantermos este espaço limpo, onde colocamos o lixo? Talvez no canteiro do poeta!

### FALECIMENTO



Laura Lubians Soares de Sousa Ribeiro

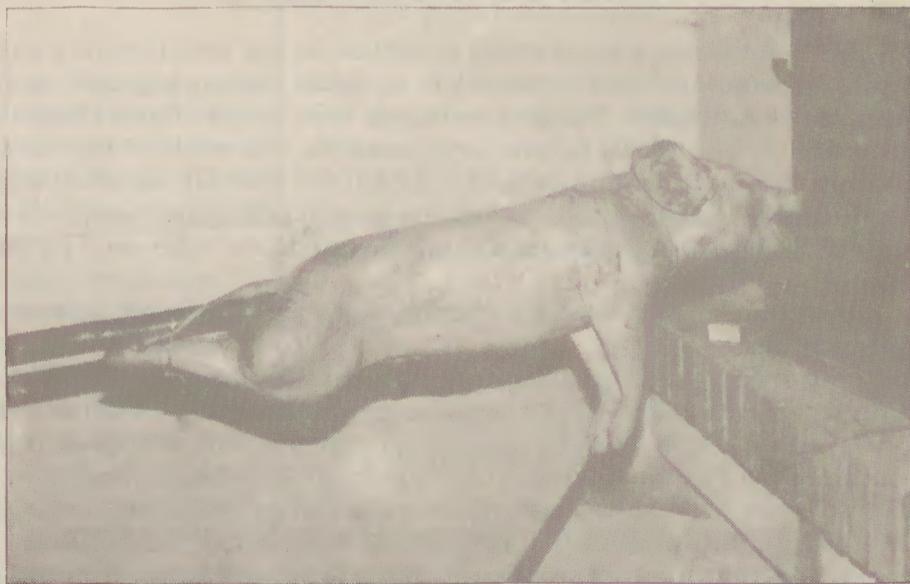
No passado dia 11 de Setembro, data que completava 87 anos de idade, faleceu nesta vila a Senhora Laura Lubians Soares de Sousa Ribeiro.

A extinta era viúva de António de Sousa Ribeiro Júnior e mãe do Arquitecto António Francisco Soares de Sousa Ribeiro e de D. Maria da Conceição Soares de Sousa Ribeiro.

O seu corpo, depois de Missa de Corpo presente na Mesericórdia, foi transportado numa viatura dos B.V. de Barcelos para o Cemitério Municipal de Esposende.

À família enlutada o "Farol de Esposende" o presente sentidas condulências.

## A BAIRRADA NO MINHO



Não precisa ir tão longe, para saborear o LEITÃO À BAIRRADA

**SILVA DOS LEITÕES**

SÃO ROMÃO - JUNTO À PONTE ROMANA

ENCOMENDAS PELO TELEFONE 871466

( Aberto todos os dias, inclusive aos Sábados e Domingos )

**CAPITÃES, PILOTOS E MARINHEIROS - IV**

(Cont. Pág. 12)

Assim se sofreu o furioso tufão por se não poder largar as escotas de gáveas, por mão, até que sendo 7 horas passou o aguaceiro e o navio veio suspendendo a borda. Correu-se às bombas e, sondando-as, achou-se 30 (!) polegadas de água".

Hora dramática esta, em que estiveram com uma parte do navio submersa.

Tocaram constantemente as bombas, e até às 24 horas o convés de vez em quando era inundado de água, obrigando a abrir as portinholas. Com grande esforço tinha-se conseguido que a água nas bombas tivesse baixado para 9 (!) polegadas, graças ao esforço dos marinheiros.

Já com a borrasca a passar, Manuel dos Santos Garcia, termina como que elogiando o "seu" navio e remata o seu Diário:

"Sendo estes sofrimentos causados pela força maior do muito a que o navio tem puxado pelos altos, e puxa bastante pela proa e trincanizes e corrimões da borda, tabicas,

enoras dos mastros e abatu- caduras e assim navegando".

Com toda a vigilância nas bombas, aguentando grossas vagas de mar que iam inundando o convés, continuava com grandes balanços e com o navio adormecido.

Só a 15 de Agosto é que o mar ficou mais "corrido" e aás 6 da manhã largaram todo o pano!

Chegam a Lisboa no dia 24 de Agosto, tendo marcado o Farol do Bugio. Às 8 da manhã metem o Piloto a bordo da Minerva e atracam sem mais novidade.

Para terminar este relato, julgo dever salientar a forma como este Capitão invoca a sua Protectora, a Senhora da Soledade, nestes difíceis momentos.

Não se refere à Virgem, concretamente, invocando, num dia, que "Nossa Senhora se compadeça de nós" e no dia seguinte, "Nossa Senhora se compadeça dos Infelizes".

Amargas palavras na boca de um valente marinheiro!

José Felgueiras

**CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE****"MANUEL VIANA LARANJEIRA, LIMITADA"***"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE**Nº de matrícula 00507 Nº. de identificação de pessoa colectiva 507 834 749**Nº. de inscrição Nº 1, Nºe data da apresentação 01 - 92/09/17".*

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que entre MANUEL VIANA LARANJEIRA e mulher MARIA AUGUSTA DE SOUSA MARTINS LARANJEIRA, casados na comunhão geral, residentes no lugar de Cima, freguesia de Mar, concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Artigo 1º.

A sociedade adopta firma "MANUEL VIANA LARANJEIRA, LDA.", e tem a sua sede no lugar de Cima, na freguesia de Mar, do concelho de Esposende.

Artigo 2º.

O seu objecto consiste na construção e reparação de edifícios.

Artigo 3º.

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, uma de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio Manuel Viana Laranjeira e uma de CEM MIL ESCUDOS, pertencente à sócia Maria Augusta Sousa Martins Laranjeira

Artigo 4º.

A gerência da sociedade pertence ao sócio Manuel Viana Laranjeira, que desde já fica nomeado gerente, bastando a sua assinatura para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Artigo 5º.

É livre a divisão ou cessão de quotas entre os sócios, mas carece da autorização dos sócios não cedentes a divisão e ou cessão a estranhos, aos quais é conferido o direito de preferência.

Está conforme o original,

Numeradas de folhas uma a folhas duas,

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 29 de Setembro de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela..

Jornal " O Farol de Esposende "nº 42 de 8 de Outubro de 1992

**Notariado Português****Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 1-D, de folhas quatro e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual, David Martins Gomes, casado, natural da freguesia de Belinho, deste concelho, onde reside no lugar de Outeiro, na qualidade de procurador de MANUEL CÂNDIDO LIMA DE ALMEIDA e mulher ROSA MARTINS GOMES, casados sob regime da comunhão geral, naturais da indicada freguesia de Belinho e nela residentes no lugar de Sanfins, em nome dos representantes, declarou:

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio.

Prédio rústico composto de Pastagem, sito em Carreira Cova, freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de mil cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Lima Almeida, do sul e poente com caminho, e do nascente com Manuel Gonçalves Martins Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho e inscrito em nome do Justificante marido, sob o artigo 3409, e com o valor patrimonial de oitenta e quatro escudos e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e públicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa  
CONTA: Conferida e registada sob o nº 4605

Jornal " O Farol de Esposende "nº 42 de 8 de Outubro de 1992

**CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE****"MANUEL VIANA LARANJEIRA, LIMITADA"***"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE**Nº de matrícula 00507 Nº. de identificação de pessoa colectiva 507 834 749**Nº. de inscrição Nº 1, Nºe data da apresentação 01 - 92/09/17".*

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que entre MANUEL VIANA LARANJEIRA e mulher MARIA AUGUSTA DE SOUSA MARTINS LARANJEIRA, casados na comunhão geral, residentes no lugar de Cima, freguesia de Mar, concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Artigo 1º.

A sociedade adopta firma "MANUEL VIANA LARANJEIRA, LDA.", e tem a sua sede no lugar de Cima, na freguesia de Mar, do concelho de Esposende.

Artigo 2º.

O seu objecto consiste na construção e reparação de edifícios.

Artigo 3º.

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, uma de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio Manuel Viana Laranjeira e uma de CEM MIL ESCUDOS, pertencente à sócia Maria Augusta Sousa Martins Laranjeira

Artigo 4º.

A gerência da sociedade pertence ao sócio Manuel Viana Laranjeira, que desde já fica nomeado gerente, bastando a sua assinatura para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Artigo 5º.

É livre a divisão ou cessão de quotas entre os sócios, mas carece da autorização dos sócios não cedentes a divisão e ou cessão a estranhos, aos quais é conferido o direito de preferência.

Está conforme o original,

Numeradas de folhas uma a folhas duas,

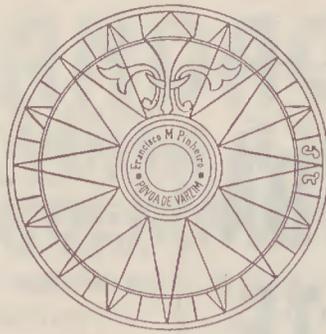
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 29 de Setembro de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela..

**RECTIFICAÇÃO**

No nº41, de 24 de Setembro de 1992, do Jornal "Farol de Esposende" por lapso, foi publicado nos Certificados do Cartório Notarial de Esposende, a qualidade de Notária Interina quando na realidade, se tratava da 2ª ajudante.

**A AGULHA DE MAREAR****NO IMAGINÁRIO DE FRANCISCO E EDUARDO PINHEIRO****II****1867****1978**

Os dados de carácter biográfico que compilei sobre Francisco e Eduardo Pinheiro não são minimamente suficientes para poder tecer uma biografia condigna desses Senhores que, a ser realizada, ultrapassaria o âmbito da pesquisa que me propus efectuar.

Essa compilação serviu para situar no tempo a família Pinheiro a fim de poder definir parâmetros que me pudessem dar uma margem mais segura para as datas de fabrico das agulhas de marear.

O Sr. Francisco Pinheiro nasceu na manhã do dia 24 de Dezembro de 1867 na então Villa da Póvoa de Varzim e era filho legítimo do pescador Manuel António Pinheiro e de Ana Rita. Faleceu a 30 de Março de 1946 com a idade de 78 anos. Deixou uma descendência de 10 filhos dos quais apenas o Sr. Eduardo Pinheiro trabalhou em conjunto e sucedeu ao pai no fabrico das agulhas de marear.

O Sr. Eduardo nasceu na Póvoa de Varzim em 22 de Dezembro de 1908 e faleceu a 20 de Junho de 1978; deixou uma descendência de onze filhos.

A principal actividade da família Pinheiro na época balnear foi, tal como os seus avós, a exploração dos banhos quentes de água do mar. Sobre o assunto, vou ler parte de um capítulo do livro "Póvoa de Varzim - A Terra e o Mar de José Azevedo de 1976, intitulado "O Primeiro dos Banhos Quentes":

Vai-se assistindo, com mágoa, a uma pachorenta agonia de tudo quanto é tradicional. A falta de mão-de-obra, o avanço da técnica, a substituição do homem pela máquina e a emigração, são os principais factores da morte lenta de tradições curiosas, pedaços de história de uma comunidade de província. A Póvoa de Varzim não poderia fugir à pesada sentença do camartelo gístico.

Pouco a pouco se vão extinguindo costumes originais que fizeram desta praia uma das mais pitorescas do país.

Está na berlinda o tema Banhos Quentes: diz-se com foros de verdade, que o cinquentenário Balneário Povoense, último abencerragem dos famosos balneários poveiros, encerra as suas portas para não mais abrir. O casarão está demasiado velho, as instalações de banhos antiquadas e o actual proprietário, Sr. Eduardo Pinheiro, não tem possibilidades de as modernizar, com grande pesar seu. Espera ansiosamente que entidades oficiais lhe dêem um reboque financeiro ou algum particular manifeste interesse em explorar aquele vetusto santuário para reumatismo.

Os tradicionais banhos quentes da Póvoa, quase se perdem no tempo. Os primeiros balneários situavam-se na estreita viela do Paredão, numas casinhas térreas, onde nos quartos mais espaçosos se instalavam as grandes banheiras de madeira.

Em cântaros, longas filas de pescadeiras, traziam do mar a água salgada que depois era aquecida em grandes panelões, à luz de candeias de graxa. Água do mar nas tinas e eis os banhistas, refastelados numa imersão consoladora, alívio serôdio dos seus males reumáticos. A fama da cura pelos banhos quentes, ecoou desde sempre por todo o Minho e Tras-os-Montes, onde a medicina recomendava a interessante terapeutica dos banhos da Póvoa. Os padecentes eram cada vez mais, indiferentes ao sexo, idade ou categoria social.

Por ALEXIS PASSECHNIKOFF

**LISTA DE APOIO**

António Maria Ramos Abreu - Esposende	1.500\$00
Ney Getúlio de Moraes Carneiro - Rio de Janeiro	1.500\$00
Manuel dos Passos Eiras Praia - Esposende	2.200\$00
Arq. António Francisco A. S. Ribeiro - Lisboa	2.400\$00
Dr. Manuel Messias P. Monteiro - Esposende	2.000\$00
Orlando Afonso da Silva - Esposende	1.500\$00
João Eduardo Pinto da Costa - Porto	1.500\$00

**FAÇA DO SEU AMIGO, NOSSO AMIGO TAMBÉM !  
FAÇA DELE UM ASSINANTE DO JORNAL FAROL DE ESPOSENDE !**

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE****PISCINA MUNICIPAL  
ABERTAS AS PROPOSTAS**

Foram apresentadas 13 propostas cujos valores oscilam entre os 355 mil contos e os 446 mil contos.

A piscina municipal de Esposende constitui uma obra importantíssima no desenvolvimento local e concelhio, quer enquanto é um equipamento de promoção da qualidade de vida da população, quer enquanto é um veículo de promoção do Turismo no Concelho.

Trata-se de uma obra que quando concluída custará cerca de meio milhão de contos, ficará situada no local dos actuais Estaleiros de Esposende, será dotada de uma estrutura de paredes laterais e de cobertura de recolha ou extensão consoante as condições climatéricas, sauna, ginásio, restaurante, zona comercial, ficando Esposende dotada com um dos melhores e mais avançados equipamentos do género construídos no nosso país.

Com os melhores cumprimentos pessoais,

o Adjunto do Presidente da Câmara

Tito Evangelista, Dr.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 42 de 8 de Outubro de 1992

**Notariado Português****Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 56-B, de folhas vinte verso, se encontra uma escritura de Justificação Notarial com data do dia vinte e sete de Agosto do corrente ano, na qual, CESAR FERNANDES DA SILVA e mulher ROSA DE JESUS MOTA CEPA, casados sob regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Marinhas, deste concelho e nela residentes no lugar do Monte, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio.

Prédio urbano que consta de Casa com dois pavimentos, destinada à habitação e logradouro, com a superfície coberta de sessenta e um metros quadrados, e logradouro com trezentos e doze metros quadrados, no lugar do Monte, na referida freguesia de Marinhas, a confrontar do norte Manuel Dias da Silva, do sul e poente caminho, nascente com Armando Martins Afonso, não descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante marido, sob o artigo 1178, e com o valor patrimonial de vinte e dois mil quinhentos e cinquenta e cinco escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e públicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e sete de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 4058

# - PÁGINA DESPORTIVA -

Dr. António Nogueira

## FUTEBOL CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

### IVª JORNADA

Esposende, 4 - Vianense, 0

#### A. D. E. - ALTERNÂNCIA DO BOM COM O MENOS BOM.

70% de eficácia justifica o resultado.

Actuando pela segunda vez perante o seu público, a A. D. E. alcançou um resultado volumoso, perante um adversário do seu campeonato, o que foi muito bom, juntando, assim o útil ao agradável.

Este resultado foi o corolário de saber aproveitar bem quatro das seis oportunidades de golo criadas, concretizando por quatro vezes. Ao invés, os vianenses, tendo produzido algumas ocasiões para golo, não conseguiram desfeitear Pinho.

Neste jogo pudemos ver a A. D. E. a render em termos de produtividade atacante, o que não havia acontecido nos três primeiros encontros onde a eficácia na concretização foi, praticamente, de zero por cento.

Neste encontro a A. D. E. fez alinhar os seguintes jogadores: - Pinho; Vasco, Mozer, Augusto e Caxina; José Augusto; Fonseca e Hugo; Petróleo, Jó e Paulo Teixeira. (jogaram ainda Antunes no lugar de Fonseca e Picas no de Petróleo). Marcaram os golos, Paulo Teixeira (2), Hugo e Mozer (1) cada.

### Vª JORNADA

Freamunde, 2 - Esposende, 0

#### NA TERRA DOS CAPÕES A A. D. E. FOI CASTRADA.

Depois de, na quarta jornada, a A. D. E. ter vencido, por larga margem a formação do Vianense, foi criada muita expectativa de optimismo para o jogo a disputar em Freamunde onde se esperava que os esposendenses pudessem alcançar um resultado positivo que estimulasse a equipa, os técnicos e os dirigentes e ainda a massa associativa para um entusiasmo cada vez mais crescente em torno da Associação. Porém, após, os 90 minutos deste jogo, as hostes encarnadas ficaram pálidias.

Neste encontro, em Freamunde, a A. D. E. entrou a jogar bem, bateu-se de igual para igual com os anfitriões, criou algumas boas oportunidades que não sobe concretizar e sofreu um golo, perto do final da primeira parte em mais uma fíflia d defesa, num momento de desconcentração.

Na segunda parte, e quando se esperava a reviravolta no marcador, eis que logo aos dois minutos, noutra desatenção do sector recuado, o Freamunde eleva a contagem e, praticamente, acabou aqui o querer dos jogadores de Esposende, apesar de ainda terem, pelo menos, mais uma oportunidade para alcançarem o ponto de honra, que mereciam.

Depois do bom com o Vianense e do menos bom em Freamunde, espera-se novamente o bom ou muito bom nos jogos em casa com o Loures para a Taça de Portugal e com o Varzim, no próximo dia 18 para o Campeonato.

## FUTEBOL CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

### IIIª JORNADA

#### F. C. MARINHAS - GUIA INVICTO, APOS CINCO JORNADAS.

Montalegre, 0 - Marinhãs, 1

#### VITÓRIA DA COESÃO E VALOR DA MELHOR EQUIPA

Se outros elogios os marinhenses poderão merecer, o que lhe atribuímos, após esta quarta jornada, é o de os qualificarmos de excepcionais, poi, recém-promovidos e chegados à família dos nacionais, ei-los ao cabo de quatro jogos disputados a comandar a classificação da Série A, do campeonato nacional da III Divisão. Este será certamente, mais um feito notável do F. C.

Marinhãs no seu historial. E agora que os marinhenses chegaram aqui, até onde será possível chegar esta equipa, com um tão forte espírito de grupo e com tão acentuada coesão e valor já demonstrado? Aguardemos para concluirmos.

No jogo em Montalegre o F. C. de Marinhãs marcou o golo por Perrichon.

### V JORNADA

F. C. Marinhãs, 2 - Vila Pouca, 2

#### POUCA SORTE FRENTE AO VILA POUCA.

Não foi totalmente feliz o F. C. de Marinhãs, no confronto com o Vila Pouca, pois tendo estado em vantagem por duas vezes acabou por ceder um empate, por acaso o primeiro ponto perdido em casa, numa tarde em que o seu guarda-redes, Zé Maria, terá sido traído pelo vento, particularmente a quando do segundo golo dos forasteiros.

De qualquer modo, os marinhenses continuam no comando da classificação, de parceria com o Limianos, tendo despendido neste encontro a oportunidade de se isolarem.

E, para os mais cépticos e para os críticos incautos, aqui está dada a resposta: cinco jornadas, três vitórias, dois empates, zero derrotas, oito pontos e o primeiro lugar! Parece-nos que os marinhenses começaram a solidificar, categoricamente a sua permanência. Resta-nos aguardar o evoluir do campeonato para vislumbrarmos voos mais altos.

Neste jogo, o F. C. de Marinhãs apresentou a seguinte formação: Zé Maria; Celestino, Pedro Ribeiro, Pedro Araújo e Capucho; Santana, Perrichon e Dinho (Armando); Mingsos (Paulo), Jorginho e Pacheco. Ao intervalo 1/1. Marcaram os golos do Marinhãs, Mingsos.

## TAÇA DE PORTUGAL

### II ELIMINATÓRIA

#### SORTEIO FAVORÁVEL À A. D. E.

Teve lugar o sorteio para os jogos da II eliminatória da Taça de Portugal, que terá lugar no próximo domingo, dia 11.

Para esta eliminatória já entram os clubes da II Divisão B e, por isso, agora será a vez da A. D. E. . Como resultado do sorteio, os esposendenses irão defrontar no campo Sr. Sá Pereira, a equipa do Loures clube, que participa na III Divisão nacional, série E. Desejamos que a A. D. E. possa vencer e, assim, passar à III eliminatória sempre na expectativa de calhar por sorte um dos clubes dos grandes do nosso futebol.

## TORNEIO DE ABERTURA A. F. DE BRAGA

Prossegue esta competição com jogos realizados a meio da semana e na qual a A. D. E. participa com uma equipa quase sempre formada por atletas juniores, na sua maioria.

### RESULTADOS

Vizela, 0 Esposende, 1

Esposende, 0 Maria da Fonte, 5

# - PÁGINA DESPORTIVA -

## CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

### JÁ QUASE TODA A GENTE CHUTA...

Exceptuando a U. D. de Vila Chã, em seniores, na III Divisão, e as equipas de iniciados e de infantis, já todos os outros escalões deram o pontapé de saída nos respectivos campeonatos.

Assim, depois dos juniores e dos juvenis, foi agora a vez dos seniores das I e II Divisões fazerem rolar o esférico.

Na I Divisão, oriundas deste concelho, participam as equipas do Antas F. C., do Forjães S. C., do C. F. de Fão e do Grupo Desportivo de Apúlia.

Quanto à II Divisão, estão presentes o Gandra F. C. e o D. R. Estrelas do Faro.

#### RESULTADOS

#### I DIVISÃO - I JORNADA

Forjães, 1 Águias da Graça, 2  
Apúlia, 0 Arnoso, 1  
Aveleda, 1 Fão, 2  
Realense, 1 Antas, 1

#### II DIVISÃO - I JORNADA

Lage, 3 Est. do Faro, 5  
Tebosa, 3 Gandra, 2

#### JUNIORES - I DIVISÃO

##### 2ª JORNADA:

Lagense, 1 Marinhas, 1  
Esposende, 3 Santa Maria, 1

##### 3ª JORNADA:

Marinhas, 1 Vilaverdense, 0  
Maria da Fonte, 3 Esposende, 4

#### JUNIORES - II DIVISÃO

##### 2ª JORNADA:

Serzedelo, 1 Est. do Faro, 1  
Forjães, 4 Nogueirense, 0

##### 3ª JORNADA

Est. do Faro, 1 Vieira, 2  
Louro, 2 Forjães, 1

#### JUVENIS

##### 2ª JORNADA:

Marinhas, 3 Cervães, 1  
Apúlia, 1 Esposende, 3  
Forjães, 0 Famalicão, 11

##### 3ª JORNADA:

Andorinhas, 0 Marinhas, 1  
Cervães, 2 Apúlia, 3  
Esposende, 1 Forjães, 0

## CANOAGEM I VOLTA À ILHA DA MADEIRA EM CANOA

NO MAR DA MADEIRA, GENTE DE ESPOSENDE REPRESENTOU VILA DO CONDE !!!

É verdade. Quatro bravos e corajosos homens, amantes desta linda Vila de Esposende, onde a água abunda e convida à prática dos desportos náuticos, foram de abalada até à ilha da Madeira, a fim de participarem na I Volta à Ilha, em canoa, na especialidade de K2. São eles Artur Pereira, João Barros, José Barros e Agostinho Rocha.

Se por um lado nos poderemos sentir orgulhosos por termos quatro esposendenses em tão importante quão difícil e arriscada prova, por outro lado ficamos algo desapontados por não terem ido representar, por exemplo, o Clube Náutico da Foz do Cávado ou outra qualquer instituição desportiva do nosso concelho.

É que, ao que pudemos saber, as duas embarcações tripuladas por estes esposendenses tiveram que correr pelo Vila do Conde Kayak Clube, onde encontraram estruturas e apoios que não dispunham em Esposende. Sim, pois uma participação numa prova com seis dias de duração e 181 Km de extensão, no mar da Madeira, tem os seus custos, por isso qualquer que seja o participante necessita, obviamente de apoio.

Ora, como em Esposende não o encontraram, lá foram eles parar a terra alheia, indo assim os recursos humanos esposendenses enriquecer e divulgar o espólio desportivo, social, cultural e turístico de uma colectividade e concelho que não é mãe, mas madras-ta.

A prova decorreu entre 25 e 30 de Agosto último, sendo percorridos 181 Kms, repartidos por 12 etapas.

Pela coragem e pela participação e ainda pelas classificações obtidas Farol de Esposende congratula-se e felicita os quatro canoistas.

#### CLASSIFICAÇÕES:

1º João Mota / Ricardo Mota, Vila do Conde Kayak Clube.  
3º Artur Pereira / João Barros, Vila do Conde Kayak Clube.  
10º José Barros / Agostinho Rosa, Vila do Conde Kayak Clube.  
Iniciaram e concluíram a prova 15 embarcações, sendo 11 do continente e 4 da Madeira.

#### FINAL DOS TORNEIOS ABERTOS

Porfírio Santil, G. D. C. Gemeses, o mais regular.

Depois das provas regionais e dos apuramentos zonais, realizados em Ponte de Lima, Viana do Castelo e Gemeses, foi agora a vez de se disputarem as finais, em Tavira, nos passados dias 3 e 4 do corrente, a contar para os denominados TORNEIOS ABERTOS, para os escalões de menores, infantis e cadetes.

Nestas finais, o concelho de Esposende, esteve representado (e muito bem) por 17 atletas, sendo 9 do G. D. C. de Gemeses, 4 do C. N. de Fão e 4 da Associação dos Amigos do Rio Neiva, Antas.

No próximo número daremos as classificações de todos esses briosos e muito jovens atletas. Porém, e pelo excelente e brilhante comportamento, destacamos neste jornal o 1º Lugar alcançado pelo Porfírio Santil, que no conto das provas realizadas foi o que obteve maior e melhor pontuação, entre centenas de canoistas nacionais. Justificados parabéns ao Porfírio.

## ANDEBOL

### ESPOSENDE ANDEBOL CLUBE JOVEM ...

Primeiros torneios, primeiros triunfos!

As equipas femininas do Esposende Andebol, que já começaram a época 92/93, entraram com a mão direita. De facto, nesta fase da pré-temporada oficial, os escalões juvenis / seniores e iniciada femininas evidenciaram a boa qualidade do andebol que praticam ao conquistarem os dois primeiros Torneios da época.

O misto de juvenis /seniores passeou a sua classe no XVIII Torneio da Escola Secundária, X Internacional de Esposende, enquanto as iniciadas fizeram alarde da sua categoria vencendo categoricamente o Torneio da Cidade de Gaia.

Não poderia ter começado melhor a nova temporada para as meninas de Esposende.

#### RESULTADOS :

#### XVIII Torneio da Escola

##### Secundária

##### X Internacional de Esposende

#### Juvenis/Seniores / Femininas

Esposende B, 16 - Madalenense, 16  
Madalenense, 16 -S. A. Redondela(Vigo), 18  
Esposende A, 18 -S. A. Redondela(Vigo), 13  
Esposende A, 13 - Esposende B, 7  
S. A. Redondela(Vigo), 19- Esposende B, 14  
Esposende A, 18 - Madalenense, 16

#### CLASSIFICAÇÃO :

1º Esposende A, 2º S. A. Redondela (Vigo), 3º Madalenense, 4º Esposende B

#### TORNEIO CIDADE DE GAIA

#### INICIADAS FEMININAS

E. S. Manuel Laranjeira, 8 Esposende, 8  
Crestuma, 5 - Esposende, 12  
Almeida Garrett, 3 - Crestuma, 15  
E. S. Manuel Laranjeira, 11 - Almeida Garrett, 7

#### CLASSIFICAÇÃO :

1º Esposende, 2º E. S. Manuel Laranjeira, 3º Crestuma, 4º Almeida Garrett

#### TORNEIO CIDADE DE AMADORA

#### ESCALÃO FEMININO

##### 1º LUGAR, JUVENIS E

##### 2º LUGAR, SENIORES

O Esposende Andebol Clube passeou, mais uma vez a sua classe, desta feita na cidade de Amadora, onde participou no Torneio daquela cidade.

No escalão juvenil, as esposendenses sagraram-se campeãs, tendo a sua atleta, Lucília Pereira, sido eleita a melhor jogadora.

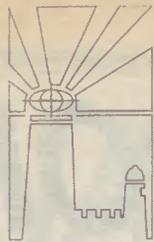
Em seniores o Esposende Andebol conquistou o 2º lugar após ter sido derrotado à tangente no jogo da final. Também neste escalão uma atleta esposendense esteve em destaque, a ser considerada a melhor jogadora do Torneio e ainda a melhor marcadora. *Parabéns!*

#### RESULTADOS - JUVENIS FEMININAS

Porto Salvo, 12 Esposende, 13  
Bairro Janeiro, 8 Esposende, 15  
1º. ESPOSENDE

#### SENIORES FEMININAS

Bairro Janeiro, 14 Esposende, 23  
liceu Camões, 22 Esposende, 21  
2º. ESPOSENDE



# farol de esposende

J. Felgueiras

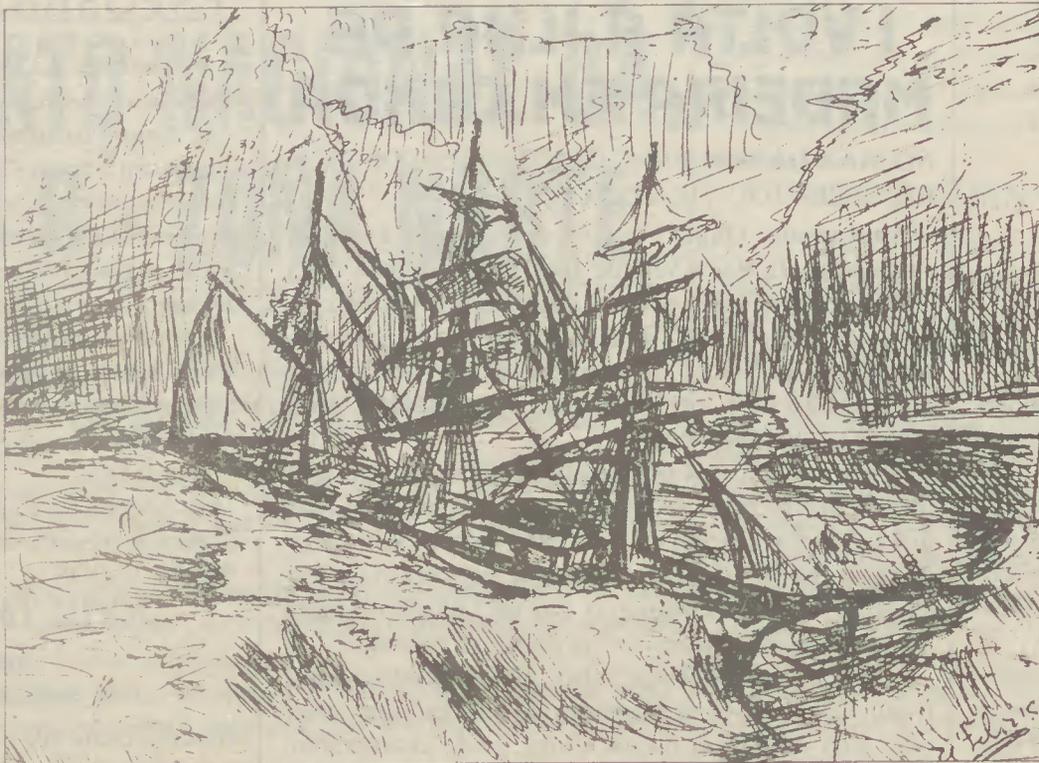
## UMA TEMPESTADE

### CAPITÃES, PILOTOS E MARINHEIROS - IV

Manuel dos Santos Garcia - (Continuação)

Como já havia referido, o Capitão Manuel dos Santos Garcia comandou vários tipos de navios, e dos maiores para a época. As longas viagens que estes experimentados marinheiros faziam, exigiam, cada vez mais, rapidez e segurança.

Armadores e Construtores Navais uniam-se para procurar resolver esse problema que se impôs com grande acuidade aquando do comércio com a China se desenvolveu na Inglaterra e nos Estados Unidos. Ficaram famosos os "CLIPPERS" do chã, entre os quais destaque os celebres "Cutty Sark" e o "Thermopilae" que chegaram a ser portugueses, um nas rotas comerciais com África e o outro como navio-escola da Armada. Um pouco diferente destes navios eram as grandes Barcas que, no Porto e em Lisboa, tinham as principais Companhias de Navegação com Armadores. Para fazer uma ideia do que é uma barca, basta imaginar a nossa "SAGRES", mas construída em madeira. É portanto um navio de três mastros cruzando vergas e pano redondo no da proa e no do meio (traquete e grande) e pano latino no de ré (messena). Era um destes grandes navios que o Capitão Garcia comandava no ano de 1880. A bordo seguiam mais 11 pessoas de tripulação, e o navio ia guarnecido com uma peça de artilharia. Vinha carregado de diversos géneros para Lisboa e Porto e demandava 12 pés de água. O Capitão era ao mesmo tempo o primeiro piloto. O segundo piloto era o José Gonçalves



Neto, de Esposende, sendo também o seu oficial de proa.

A Barca era a "MINERVA", do armador do Porto António Luis Gomes Lima, e saíu num Sábado, dia 3 de Julho de 1880 às 3,30 da madrugada do Porto de Olinda, em Pernambuco, para o Porto, com escala por Lisboa.

Já com 41 dias de viagem, o tempo era de "trovoadas com fumaças de chuva a pontos de fechar a atmosfera" o que impossibilitou de fazer as observações necessárias para determinar a posição do navio. Navega então com a vela grande ferada e com as gáveas rizadas, velejando só com joanetes, bujarrona de fora, cozinheira, latinos (velas entre mastros) e mezena. De capa seguida, como se diz

em termos náuticos.

O vento era fresco e o mar de vaga grossa de Nordeste, Este e Sueste de vez em quando, o navio, com as "caturradas de mar" mergulhava a proa a pontos de as vagas rebentarem no castelo (da proa) e inundar o convés todo.

Perante tal situação o Capitão Garcia, achou-se com 18 polegadas de água nas bombas, e mandou ferrar as gáveas altas e a bujarrona de dentro para ver se o navio não "sofria tanto".

O mar entrava então pelo lado de bombordo o que obrigava a aliviar as portinholas de estibordo para despejar a água.

O mar continuava encapelado e o navio dava grandes balanços, pelo que

havia grandes esforços nos trincanizes, enoras dos masts, e na roda da proa. "Deliberamos a cambar no outro quadrante para ver se se preparava melhor, em consequência dos grandes balanços e mares encruzados, o que fizemos logo, até que o navio preparava melhor e não sofria tanto e sondando-se as bombas se achavam menos de 7 polegadas". Ordenou a maior vigilância nas bombas e a cautela devida nestas circunstâncias.

Continuava a navegar de capa seguida, porém, como o vento "fosse soprando com mais desespero, e os mares se agitavam de cada vez mais e o navio sofresse os

grossos mares que se encapelavam pela proa dentro e pelo lado de estibordo e ficando o convés inundado de água constantemente a pontos de abrir as portinholas do lado de bombordo. mandei amarrar as gáveas altas e traquete ficando de capa caída; em vela de estai. gáveas baixas, mezena e cozinheira, tocando-se as bombas constantemente pela razão de se achar mais água".

Mas, o pior ainda estava para vir!

Deixemos o Capitão relatar:

"sendo 6 horas da tarde, de repente acalmou. Sobreveio um furioso aguaceiro de lés-nordeste, acompanhado de um furioso tufão, que o navio, não podendo resistir. meteu toda a borda do lado de bombordo, ficando adormecido.

Mandei botar o leme de encontro e o navio não obedecendo por se achar com as forças perdidas, com muitas dificuldades pude carregar a messena (vela da proa), o que conseguimos, mas nem assim obedeceu ao governo.

(Cont. Pág. 8)

## QUADRAS DO ALEIXO

Porque o mundo me empurrou,  
caí na lama, e então  
tomei-lhe a cor, mas não sou  
a lama que muitos são.

SR. ASSINANTE,

caso ainda não tenha pago a sua assinatura, agradecemos o fizesse com a brevidade possível.

### Pretendo assinar o "Farol de Esposende"

Nome .....  
Rua ..... N° .....  
Código Postal ..... Localidade .....  
País .....  
Importância remetida - Em Cheque .....  
- Em Dinheiro .....

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro ..... 1.200\$00  
Assinatura de Apoio a partir de ..... 1.500\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de um amigo interessado na assinatura



farol de esposende



Porte Pago  
Taxe Perçue  
4740 Esposende

Ex. mo (a) Snr. (a):

375  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
R. DA RIBEIRA  
4740 ESPOSENDE